

UTILIZAÇÃO DA TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS NAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

Tailma Silva Lino de Souza¹ 
Ana Paula de Assis Sales¹ 
Letícia de Castilho Peralta¹ 
Elen Ferraz Teston¹ 

¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

RESUMO

Objetivo: analisar as publicações de enfermagem na área de saúde da mulher que utilizaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico.

Método: revisão integrativa da literatura, realizada em cinco etapas, a saber: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura; avaliação dos dados; análise dos estudos e apresentação dos resultados. A busca ocorreu em março de 2024, nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, Embase e *Web of Science*. Foram incluídos estudos de enfermagem na área de saúde da mulher que empregaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico, disponíveis na íntegra e publicados em qualquer idioma no período de 2019 a 2023.

Resultados: verificou-se que informações referentes à saturação teórica, utilização de memorandos e diagramas não foram relatadas em todos os estudos analisados. Os estudos exploraram fenômenos complexos como a violência contra a mulher, aspectos relacionados ao parto e pós-parto e à gestão do cuidado, elementos da enfermagem materno-infantil, além da assistência ginecológica e psiquiátrica.

Conclusão: os resultados dos estudos analisados forneceram uma base teórica robusta para a prática clínica e subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à saúde da mulher, em especial em contextos de vulnerabilidade.

DESCRIPTORES: Teoria fundamentada nos dados. Enfermagem. Saúde da mulher. Pesquisa qualitativa. Pesquisa metodológica em enfermagem.

COMO CITAR: Souza TSL, Sales APA, Peralta LC, Teston EF. Utilização da teoria fundamentada nos dados nas pesquisas de enfermagem na saúde da mulher. *Enferm [Internet]*. 2025 [acesso MÊS ANO DIA]; 34:e20240171. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-0171pt>

USE OF GROUNDED THEORY IN NURSING RESEARCH FOCUSED ON WOMEN'S HEALTH

ABSTRACT

Objective: to analyze nursing publications focused on women's health that used Grounded Theory as a methodological framework.

Method: an integrative literature review, conducted in five stages, namely: formulation of the research question; literature search; data evaluation; study analysis; and presentation of results. The search was conducted in March 2024 in the MEDLINE/PubMed, *Biblioteca Virtual em Saúde*, Embase and Web of Science databases. Nursing studies focused on women's health that used Grounded Theory as a methodological framework, available in full and published in any language between 2019 and 2023 were included.

Results: it was found that information regarding theoretical saturation, use of memos, and diagrams were not reported in all the studies analyzed. The studies explored complex phenomena such as violence against women, aspects related to childbirth/postpartum period and care management, elements of maternal-infant nursing, as well as gynecological and psychiatric care.

Conclusion: the results of the studies analyzed in this review provided a robust theoretical foundation for clinical practice as well as insights into the development of public policies focused on women's health, particularly in contexts of vulnerability.

DESCRIPTORS: Grounded Theory. Nursing. Women's health. Qualitative research. Methodological research in nursing.

USO DE LA TEORÍA FUNDAMENTADA EN DATOS EN INVESTIGACIONES DE ENFERMERÍA SOBRE SALUD DE LA MUJER

RESUMEN

Objetivo: analizar publicaciones de enfermería en el área de la salud de la mujer que utilizaron la Teoría Fundamentada en Datos como marco metodológico.

Método: revisión integradora de la literatura, realizada en cinco etapas, a saber: elaboración de la pregunta de investigación; búsqueda de literatura; evaluación de datos; análisis de estudios y presentación de resultados. La búsqueda se realizó en marzo de 2024, en las bases de datos MEDLINE/PubMed, *Biblioteca Virtual em Saúde*, Embase y *Web of Science*. Se incluyeron estudios de enfermería en el área de la salud de la mujer que utilizaron como marco metodológico la Teoría Fundamentada, disponibles íntegramente y publicados en cualquier idioma entre 2019 y 2023.

Resultados: se encontró que no todos los estudios incluían información sobre saturación teórica, uso de memorandos y diagramas. Los estudios exploraron fenómenos complejos como la violencia contra la mujer, aspectos relacionados con el parto y el posparto y la gestión del cuidado, elementos de la enfermería maternoinfantil, además de la atención ginecológica y psiquiátrica.

Conclusión: los resultados de los estudios analizados proporcionaron una base teórica sólida para la práctica clínica y apoyo para el desarrollo de políticas públicas orientadas a la salud de las mujeres, especialmente en contextos vulnerables.

DESCRIPTORES: Teoría fundamentada en datos. Enfermería. Salud de la mujer. Investigación cualitativa. Investigación metodológica en enfermería.

INTRODUÇÃO

Estudos de natureza qualitativa possibilitam uma apreensão das percepções de diferentes indivíduos sobre questões complexas como: saúde, doença, morte, acesso a serviços e iniquidades sociais. A *Grounded Theory* ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) é um referencial metodológico utilizado em estudos qualitativos. Foi desenvolvida pelos sociólogos Barney Glaser e Anselm Strauss, nos Estados Unidos, na década de 60¹⁻², e tem como foco a interpretação de significados, eventos, experiências e realidades, a fim de oferecer explicações baseadas na compreensão das ações de indivíduos ou grupos em contextos específicos diante de desafios, ou situações sociais³.

Esse referencial metodológico sugere investigações baseadas em análises comparativas e contínuas dos dados extraídos das experiências dos atores sociais e seus aspectos significativos. Isso permite conectar-se a outros aportes teóricos e expandir o conhecimento, especialmente no campo da enfermagem e da saúde, que fornece um guia para melhor compreensão de fenômenos específicos⁴.

Cabe destacar que em decorrência das diferenças nas perspectivas metodológicas, existem três principais vertentes. Enquanto Glaser adotou uma abordagem objetivista, Strauss, em parceria com Juliet Corbin, introduziu técnicas adicionais de análise de dados e uma perspectiva do interacionismo simbólico⁵. Além disso, a socióloga Katy Charmaz, desenvolveu sua própria versão da TFD, conhecida como Teoria Fundamentada nos Dados Construtivista (TFDC), que destaca a importância da construção social da realidade⁶.

A aplicação da TFD na pesquisa em saúde da mulher na enfermagem pode proporcionar uma compreensão aprofundada das experiências, necessidades e desafios específicos enfrentados pelas mulheres nos diferentes ciclos de vida⁷. Ao compreender as experiências das mulheres por meio desse método, os pesquisadores podem desenvolver intervenções que promovam a autonomia, o empoderamento e a tomada de decisão informada das mulheres em relação à sua saúde e bem-estar⁷⁻⁸. Além disso, permite uma abordagem holística e integrada para entender e abordar as complexas questões de saúde que afetam as mulheres, ao trabalhar em conjunto com outras disciplinas e profissões de saúde⁸.

Dentre os estudos já realizados com a utilização desse referencial, destacam-se estudos de revisão na área da saúde da criança⁹ e da saúde do idoso¹⁰, com enfoque no cuidado centrado na família¹¹, com familiares que convivem com agravos crônicos¹² e uma revisão bibliométrica⁷. Esta, teve como objetivo verificar a aplicação da TFD na área de saúde da mulher, em pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação no Brasil e identificou que os temas mais abordados foram nas áreas da enfermagem oncológica, obstétrica e ginecológica⁷.

Ante essa situação, questiona-se: Como os estudos de enfermagem na área de saúde da mulher utilizam a TFD como referencial metodológico? A ênfase dos estudos com esse público, permanece com enfoque nas questões reprodutivas, ginecológicas e de adoecimento? Quais as evidências produzidas com enfoque na saúde da mulher? Frente a estes questionamentos, o presente estudo tem como objetivo analisar as publicações de enfermagem na área de saúde da mulher que utilizaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura estruturada em cinco etapas: elaboração da questão de pesquisa; busca na literatura; avaliação dos dados; análise dos estudos e apresentação dos resultados¹³.

Elaborou-se a questão de pesquisa, empregando-se a estratégia População (P) Variável (V) Desfecho (O) (PVO): sendo “P” — teoria fundamentada nos dados, “V” — enfermagem e “O” —

saúde da mulher. Desse modo, foi elaborada a seguinte questão: “Qual o perfil das pesquisas de enfermagem na área da Saúde da Mulher que utilizaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico? ”.

A busca dos estudos foi realizada pela pesquisadora principal do presente estudo, em março de 2024, por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), contemplando a instituição de ensino com a qual os pesquisadores possuem vínculo. Foram selecionadas as bases eletrônicas de dados: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), EMBASE, MEDLINE/PubMed (*National Library of Medicine*) e *Web of Science*. Os descritores foram delimitados conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DECs), “Teoria Fundamentada”, “Enfermagem”, “Saúde da mulher” para a base eletrônica BVS; o Emtree, “*grounded theory*”, “*Nursing*”, “*women’s health*”, para a base eletrônica EMBASE e *Medical Subject Headings* (MeSH), “*Grounded Theory*”, “*Nursing*”, “*Women’s Health*” foram utilizados para as demais bases.

Na estratégia de busca utilizou-se o operador booleano “AND” para associar os descritores, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Estratégia de busca utilizada na revisão integrativa.
Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2024. (n=237)

Base	Estratégia de busca	Nº de artigos
BVS – Português	(teoria fundamentada) AND (enfermagem) AND (saúde da mulher) AND (<i>fulltext</i> :("1")) AND (<i>year_cluster</i> : [2019 TO 2023])	23
BVS – Inglês	<i>grounded theory</i>) AND (<i>nursing</i>) AND (<i>women’s health</i>) AND (<i>fulltext</i> :("1")) AND (<i>year_cluster</i> : [2019 TO 2023])	02
EMBASE	‘ <i>grounded theory</i> ’ AND <i>nursing</i> AND ‘ <i>women’s health</i> ’ AND (2019:py OR 2020:py OR 2021:py OR 2022:py OR 2023:py	82
MEDLINE/PubMed	((<i>grounded theory</i>) AND (<i>nursing</i>)) AND (<i>women’s health</i>)	56
<i>Web of Science</i>	((ALL=(<i>grounded theory</i>)) AND ALL=(<i>nursing</i>)) AND ALL=(<i>women’s health</i>) AND 2023 OR 2022 OR 2021 OR 2020 OR 2019 (<i>Publication Years</i>) AND All Open Access (<i>Open Access</i>)	74

Para seleção dos estudos, utilizaram-se como critérios de inclusão: estudos que empregaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico na enfermagem na área da saúde da mulher, disponíveis na íntegra e publicados em qualquer idioma no período de 2019 a 2023. O recorte temporal se justifica pelo volume de publicações recuperadas não direcionadas ao objetivo do estudo e pelo interesse em avaliar estudos mais recentes. Por sua vez, foram excluídas as publicações decorrentes de cartas ao editor, revisões, editoriais, opiniões de especialistas e resenhas, monografias, dissertações e teses, entre outros documentos não indexados. Artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

O processo de triagem dos estudos baseou-se nas orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)¹⁴, cujas etapas encontram-se apresentadas na Figura 1.

Os resultados encontrados foram inseridos no aplicativo *Web Rayyan*, para auxiliar a organização e seleção dos artigos, com a ferramenta de cegamento. Procedeu-se à leitura de títulos e resumos e, posteriormente, do artigo na íntegra, concomitantemente pelos dois pesquisadores. Em casos de

divergências, contou-se com um terceiro revisor envolvido no estudo, para solucionar o impasse no processo de inclusão dos estudos, que ocorreu em apenas um dos artigos. Ademais, utilizou-se o *software Zotero* como gerenciador de referências.

Após a composição da amostra final de artigos, foram extraídas as informações com a utilização de um instrumento, elaborado pela autora principal, composto pelas seguintes variáveis: título do artigo, autores, país, ano de publicação, nome da revista científica, aspectos metodológicos do estudo, vertente da TFD utilizada, temática abordada e conclusões. Na sequência, realizou-se a síntese dos materiais e métodos, principais resultados e recomendações dos autores.

Por tratar-se de uma revisão, o estudo não foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, porém foram respeitadas as ideias dos autores, conforme preconizado pela lei dos direitos autorais, assim como foi certificado o cumprimento dos aspectos éticos dos estudos primários incluídos no estudo.

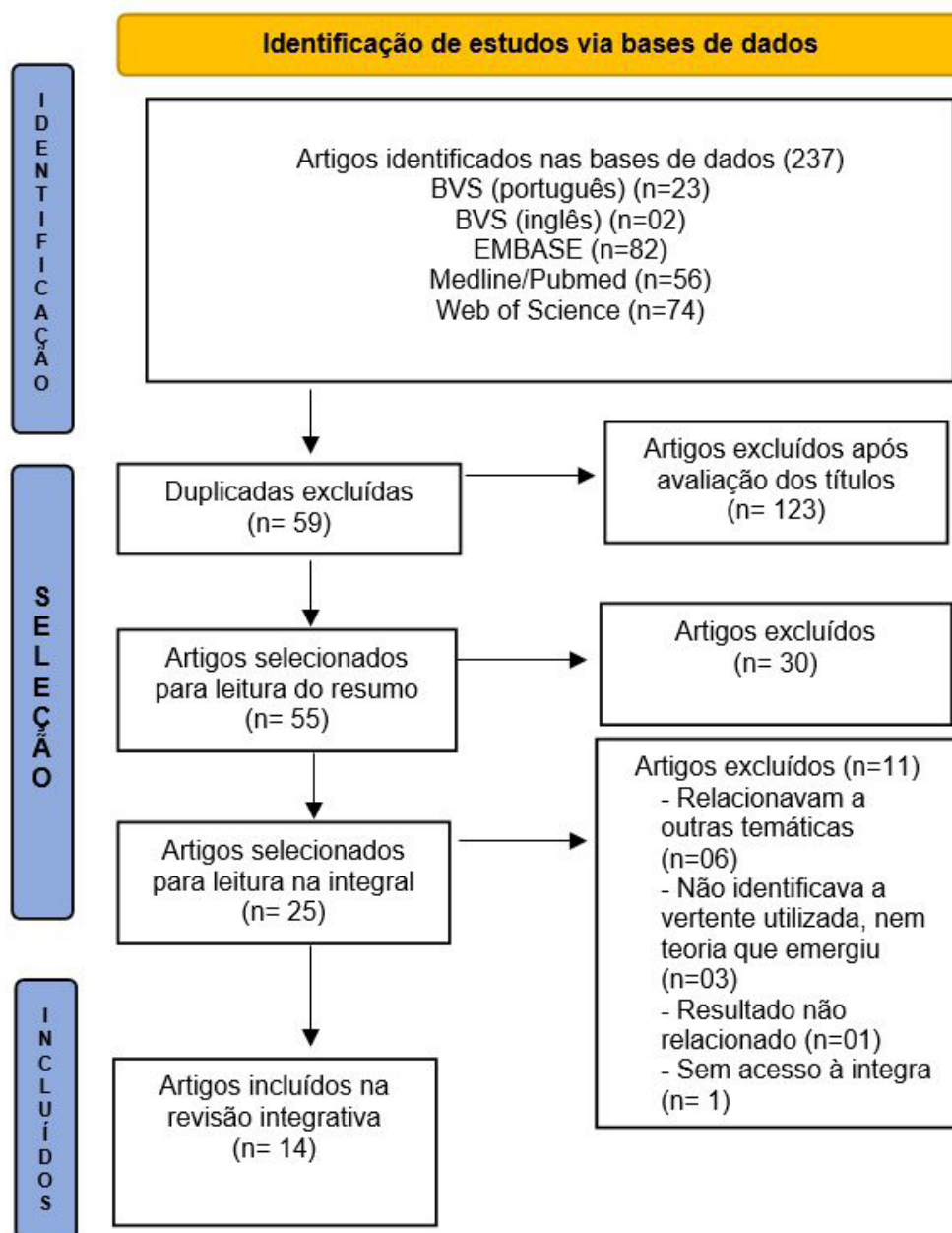


Figura 1 – Fluxograma PRISMA (adaptado) a partir dos estudos identificados nas fases da revisão integrativa. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2024.

RESULTADOS

Foram incluídos, no presente estudo, 14 artigos originais, cuja caracterização encontra-se distribuída no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, 2024.

Referência/Ano/ País	Título	Objetivo	Vertente	Teoria (categoria central)
Simão ¹⁵ , 2019, Angola	Gestão do cuidado de enfermagem pré-natal num Centro de Saúde de Angola	Compreender como acontece a gestão do cuidado de enfermagem no atendimento pré-natal num Centro de Saúde de Angola.	Construtivista	“Gerenciando o cuidado pré-natal por meio de relações de trabalho colaborativas visando à construção de vínculo e relação”.
Khisa ¹⁶ , 2019, Quênia	<i>A grounded theory of regaining normalcy and reintegration of women with obstetric fistula in Kenya</i>	Explorar experiências de mulheres que regressam às comunidades após a cirurgia em três centros de reparação de FVV no Quênia.	Straussiana	“Reintegração e recuperação da normalidade para pacientes com fístula”.
Jackson ¹⁷ , 2020, Austrália	<i>Birth outside the system: the motivation behind choosing free birth or home birth with risk factors in Australia</i>	Explorar o que motiva mulheres australianas a parirem fora do sistema.	Glasseriana	“Querer o melhor e o mais seguro”.
Amorim ¹⁸ , 2020, Brasil	Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde	Straussiana	“Promovendo a gestão do cuidado de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde”.
Carneiro ¹⁹ , 2020, Brasil	Desvelando as estratégias de enfrentamento da violência conjugal utilizadas por mulheres	Desvelar as estratégias de enfrentamento da violência conjugal utilizadas por mulheres	Straussiana	“Significando as relações familiares no contexto de violência doméstica”.

Quadro 1 – Cont.

Referência/Ano/ País	Título	Objetivo	Vertente	Teoria (categoria central)
Tomm-Bonde ²⁰ , 2021, Moçambique	<i>Putting on and taking off the capulana: a grounded theory on how Mozambican women manage gender oppression</i>	Explorar como as mulheres moçambicanas gerem múltiplas opressões nas suas vidas no contexto da epidemia da SIDA [†]	Construtivista	“Colocar e tirar a Capulana”.
Amorim ²¹ , 2022, Brasil	Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde	Compreender o significado da gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na visão de enfermeiras da APS [‡]	Straussiana	“Promovendo a gestão do cuidado de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde”
Carneiro ²² , 2022, Brasil	Modelo teórico-explicativo do cuidado à mulher em situação de violência na atenção primária	Elaborar um modelo teórico-explicativo do cuidado à mulher em situação de violência por parceiro íntimo no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Straussiana	“Viabilizando o empoderamento da mulher em situação de violência por parceiro íntimo”.
Crooks ²³ , 2022, EUA	<i>Be quick or cautious? Sociocultural conditions that influence the sexual paths of black women in the United States</i>	Explorar as condições socioculturais que influenciam o risco de mulheres negras cisgênero para DST [§] .	Construtivista	“Ser rápido ou cauteloso?”
Ou CHK ²⁴ , 2022, Canadá	<i>Seeing Red: A Grounded Theory Study of Women's Anger after Childbirth</i>	Explicar como e porque as mães desenvolvem raiva persistente intensa	Construtivista	“Ver vermelho”
Alves ²⁵ , 2023, Brasil	Vivências de mães com o desmame precoce: uma teoria fundamentada	Compreender as vivências das mães com o desmame precoce.	Straussiana	“A mulher vivenciando a culpa e a sobrecarga pelo desmame precoce”
Batista ²⁶ , 2023, Brasil	Relações familiares no contexto de violência conjugal: uma teoria fundamentada nos dados construtivista	Compreender as relações familiares vivenciadas no contexto de violência conjugal.	Construtivista	“Significando as relações familiares no contexto de violência conjugal”.

Quadro 1 – Cont.

Referência/Ano/ País	Título	Objetivo	Vertente	Teoria (categoria central)
Batista ²⁷ , 2023, Brasil	Descortinando as relações familiares a partir do contexto de violência doméstica: uma Teoria Fundamentada nos Dados	Compreender os significados atribuídos às relações familiares por mulheres que vivenciaram violência doméstica.	Construtivista	“Significando as relações familiares no contexto de violência doméstica”.
Weckend ²⁸ , 2023, Austrália	<i>Failure to progress or just normal? A constructivist grounded theory of physiological plateaus during childbirth</i>	Explorar como as parteiras conceituam os platôs fisiológicos e a importância que esses platôs podem ter para a trajetória do trabalho de parto e o resultado do nascimento das mulheres.	Construtivista	“Uma teoria dos platôs fisiológicos no trabalho de parto”

Legenda: FVV: fístula vesicovaginal; †SIDA: síndrome da imunodeficiência adquirida; ‡APS: atenção primária à saúde; §DST: doença sexualmente transmissível.

No que tange ao método descrito nos estudos analisados, cinco utilizaram referencial teórico, sendo dois o Interacionismo Simbólico^{26–27}, e os demais a Teoria da Interseccionalidade²⁰, a Autonomia Relacional²⁴ e o Pensamento Complexo de Edgar Morin²¹. Para coleta de dados, dois estudos utilizaram a observação participante e entrevista individual^{18,21}, os demais, entrevistas individuais presenciais^{15–17,19–20,22–23,25,27–28}, online^{26,28} ou via telefone²⁴.

Em relação ao detalhamento do método, todos os estudos realizaram a amostragem, onze descreveu a utilização da saturação e sete identificou o desenvolvimento de grupos amostrais. Comparação constante não foi referida em todos os artigos, assim como a utilização de memorandos, diagramas e *software*.

Os estudos incluídos abordaram questões fundamentais para a saúde da mulher, com destaque para cinco pesquisas sobre violência contra a mulher^{19–20,22,26–27}, as quais indicaram que a violência doméstica gera impactos profundos e duradouros na saúde e no bem-estar da mulher e nas relações familiares.

Também foram selecionados três estudos na área de gestão do cuidado de enfermagem^{15,18,21}, os quais revelaram o papel da enfermagem no acolhimento às singularidades do binômio mãe-filho e no cuidado pautado na promoção autonomia materna.

Por sua vez, três estudos enfatizaram aspectos do cuidado obstétrico^{16–17,28} e destacaram a abordagem holística como fundamental para desafiar a visão biomédica no cuidado prestado durante o parto e pós-parto. O aleitamento materno²⁵ e a enfermagem psiquiátrica²⁴ são temáticas abordadas em dois estudos que ressaltam que o apoio social é essencial tanto para auxiliar as mães a lidar com a raiva pós-parto quanto para enfrentar o desmame precoce.

Outro estudo abordou a enfermagem ginecológica²³ e explorou as condições que aumentam o risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis e influenciam o desenvolvimento sexual de mulheres negras.

DISCUSSÃO

A utilização da TFD como referencial metodológico em estudos desenvolvidos pela enfermagem na área de saúde da mulher impacta na produção do conhecimento pela profissão, uma vez que a elaboração de teorias de médio alcance promove avanços nas bases teóricas da área e no modo de pensar e fazer o cuidado^{3,29}.

No que tange à vertente utilizada, um dos estudos incluídos nesta revisão não a especificou, o que destoou dos achados de outro estudo³⁰, no qual 60 % dos artigos não apresentaram. Cabe destacar que embora as diferentes correntes compartilhem alguns elementos comuns em relação à abordagem metodológica, a definição da vertente utilizada no estudo é necessária para orientar os pesquisadores em relação a aspectos como a revisão da literatura, codificação de dados e perspectiva filosófica adotada.

Em relação à delimitação do referencial teórico, mais da metade dos estudos analisados na presente revisão não a especificaram no método. Dentre os que a apontaram, o Interacionismo Simbólico (IS) foi o mais utilizado. Cabe destacar que a utilização de um referencial teórico é essencial para orientar a análise e interpretação dos dados na TFD e garante a qualidade e a relevância da teoria desenvolvida^{2,6}.

No contexto da análise dos dados, o fato de todos os estudos terem definido claramente os métodos de codificação contribui para a compreensão mais profunda e interativa do fenômeno em estudo²⁹. Contudo, a utilização de memorandos, não foi descrita em todos os estudos analisados. Salienta-se que a utilização destes serve de registro para a formulação da teoria, nos quais o pesquisador reflete criticamente sobre os dados coletados e analisa ideias emergentes e possíveis códigos⁵. Do mesmo modo, a ausência de descrição da utilização de diagramas não permite a visualização e compreensão mais eficaz das ações e interações entre as categorias, subcategorias e temas.

As publicações de enfermagem na área de saúde da mulher que utilizaram a TFD como referencial metodológico concentraram-se em situações complexas e questões emergentes da área, como, por exemplo a violência doméstica/conjugal^{19,22,26-27} e a violência de gênero²⁰. A utilização da TFD nesses estudos permitiu uma compreensão profunda e contextualizada do fenômeno, deu voz às vítimas, e gerou subsídios teóricos para o desenvolvimento de políticas e intervenções.

Outra situação complexa abordada foi a gestão do cuidado^{15,18,21}, em especial relacionada aos desafios assistenciais no período gravídico-puerperal. Os resultados produzidos destacaram a importância de uma abordagem integral e humanizada no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS).

A saúde reprodutiva é uma prioridade global, destacada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que enfatiza a necessidade de reduzir a mortalidade materna e melhorar a saúde materna-infantil¹⁵. A utilização da TFD nesses estudos destacou sua capacidade de captar a complexidade das práticas de cuidado e a dinamicidade das relações entre os envolvidos e forneceu uma compreensão aprofundada e contextualizada dos processos assistenciais e gerenciais.

Cabe destacar que os resultados de estudos sobre a gestão do cuidado de enfermagem na saúde materno-infantil, realizados em Angola¹⁵ e no Brasil^{18,21}, apresentaram várias convergências, em especial no que tange à importância de um cuidado centrado na pessoa, baseado em evidências científicas e na sistematização da assistência.

A assistência obstétrica, com foco no cuidado prestado no momento do parto^{17,28} e suas consequências na vida das mulheres¹⁶, também foram temas explorados nos estudos analisados. Os resultados apresentaram convergência ao destacarem a necessidade do cuidado holístico, centrado na mulher e menos intervencionista. Além disso, reiteraram a importância de respeitar as preferências das mulheres e de adotar práticas que promovam o parto humanizado a fim de minimizar as consequências físicas e emocionais que essas experiências têm na vida das mulheres.

Outros dois estudos²⁴⁻²⁵ abordaram aspectos emocionais e práticos do período pós-parto e revelaram a complexidade e os desafios enfrentados pelas mães nesse período. As emoções vivenciadas estão frequentemente associadas às expectativas não atendidas e à falta de reconhecimento e apoio, estes resultados destacaram a necessidade de intervenções realizadas pelos profissionais de saúde que abordem além das questões biológicas, os aspectos biopsicossociais. Por sua vez, em relação ao desmame precoce²⁵, os fatores culturais, sociais e pessoais foram identificados como causas da culpa e da sobrecarga emocional das mães, reforçando a importância de uma abordagem sensível e de suporte durante esse processo.

Por fim, um dos estudos analisados²³ explorou as complexas interseções de raça, gênero e sexualidade que influenciam a saúde sexual de mulheres negras nos EUA. A abordagem metodológica utilizada no estudo revelou como a internalização de estereótipos e a vivência de discriminação afetam a saúde sexual de mulheres.

Apontam-se como limitações do presente estudo a escolha e combinação dos descritores que pode ter restringido a busca de publicações, uma vez que a área de saúde da mulher pode apresentar subáreas ou temáticas específicas. Assim, estudos que utilizaram descritores que remetem às áreas específicas, como, por exemplo, enfermagem oncológica, saúde sexual, entre outros, não foram considerados nesta revisão. Ademais, os elementos do método que não foram identificados nos estudos primários analisados, podem ter sido utilizados pelos pesquisadores, porém não foram descritos no artigo. Contudo, os resultados obtidos oferecem subsídios para direcionar novas pesquisas com a utilização da TFD e com enfoque nas condições de vida e saúde da mulher.

CONCLUSÃO

As publicações de enfermagem na área de saúde da mulher que utilizaram a Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico exploraram fenômenos complexos como à violência contra a mulher, aspectos relacionados ao parto e pós-parto e à gestão do cuidado, elementos da enfermagem materno-infantil, além da assistência ginecológica e psiquiátrica. Os resultados dos estudos analisados forneceram uma base teórica robusta para a prática clínica e subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à saúde da mulher, em especial em contextos de vulnerabilidade. A aplicabilidade dos achados na prática da enfermagem reitera o valor dessa metodologia para aprofundar o entendimento das experiências vividas pelas mulheres e propor soluções eficazes e humanizadas.

A ausência do registro de alguns elementos essenciais do referencial metodológico nos artigos analisados, aponta a necessidade de estudos futuros descreverem todas as etapas inerentes ao referencial a fim de garantir a confiabilidade e a eficácia das teorias desenvolvidas.

ATFD como referencial metodológico, ante as necessidades de saúde das mulheres, engloba questões que merecem uma visão ampliada para as políticas públicas, direito a saúde e os direitos humanos. Este campo de conhecimento é permeado por lutas e conquistas de direitos sociais que redundaram no Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher e foram ampliados com a implantação do Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Strauss A, Corbin J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre, RS(BR): Arned; 2008.
2. Santos JLGD, Cunha KSD, Adamy EK, Backes MTS, Leite JL, Sousa FGMD. Análise de dados: comparação entre as diferentes perspectivas metodológicas da Teoria Fundamentada nos Dados. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2018 [acesso 2024 Abr 15];52:e03303. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017021803303>
3. Dantas CDC, Leite JL, Lima SBS, Stipp MAC. Grounded theory - conceptual and operational aspects: A method possible to be applied in nursing research. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2009 [acesso 2024 Jul 08];17(4):573-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692009000400021>
4. Solano LC, Miranda FAND, Enders BC, Sousa FGMD. Pelo avesso: dialogando sobre a Teoria Fundamentada nos Dados. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2018 [acesso 2024 Maio 04];26:e28047. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/28047>
5. Charmaz, K. Construção da teoria fundamentada: guia prático para análise quantitativa. Costa JE, tradutor. Porto Alegre, RS(BR): Artmed; 2009. 272 p.
6. Metelski FK, Santos JLGD, Cechinel-Peiter C, Fabrizio GC, Schmitt MD, Heilemann M. Teoria Fundamentada Construtivista: características e aspectos operacionais para a pesquisa em enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2021 [acesso 2024 Abr 15];55:e03776. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020051103776>
7. Costa MCMDR, Lima SP, Santos LMC, Silva E, Erdmann AL. Teoria fundamentada nos dados em pesquisas na saúde da mulher: estudo bibliométrico. Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2013 [acesso 2024 Jul 08];7(Espec):1531-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11644>
8. Mairink APAR, Gradim CVC, Panobianco MS. O uso da metodologia qualitativa da Teoria Fundamentada nos Dados na pesquisa em enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2021 [acesso 2024 Maio 10];25(3):e20200494. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0494>
9. Mariz LS, Marinho JI. Produção científica e a teoria fundamentada nos dados na prática de enfermagem com crianças na atenção primária em saúde. Rev Interdiscipl Saúde [Internet]. 14 de abril de 2020 [acesso 2024 Maio 07];7(Único):792-808. Disponível em: <https://doi.org/10.35621/23587490.v7.n1.p792-808>
10. Mesquita KO de, Goyanna NF, Gomes GB, Freitas CASL, Lacerda MR. Grounded Theory nos estudos sobre saúde do idoso: revisão integrativa. Kairós-Gerontologia [Internet]. 2015 [acesso 2024 Maio 01];18(3):155-72. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/26648>
11. Gomes JS, Girardon-Perlini NMO, Coppetti LDC, Dalmolin A. Teoria fundamentada nos dados como referencial metodológico para pesquisas com famílias na enfermagem brasileira/ Grounded theory as a methodological reference for research with families in brazilian nursing. Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2017 [acesso 2024 Jul 1];16(4):39467. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/39467>
12. Barreto MS, Garcia-Vivar C, Marcon SS. Methodological quality of Grounded Theory research with families living with chronic illness. Int J Afr Nurs Sci [Internet]. 2018 [acesso 2024 Maio 05];8:14-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijans.2018.01.001>
13. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: Updated methodology. J Adv Nurs [Internet]. 2005 [acesso 2024 Mar 03];52(5):546-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

14. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ Brit Med J* [Internet]. 2021 [acesso 2024 Jun 09];372:160. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n160>
15. Simão AMS, Santos JLG, Erdmann AL, Mello ALSF, Backes MTS, Magalhães ALP. Management of prenatal nursing care at a Health Center in Angola. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Abr 04];72 Supl 1:129-36. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0685>
16. Khisa AM, Nyamongo IK, Omoni GM, Spitzer RF. A grounded theory of regaining normalcy and reintegration of women with obstetric fistula in Kenya. *Reprod Health* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Abr 06];16(1):29. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12978-019-0692-y>
17. Jackson MK, Schmied V, Dahlen HG. Birthing outside the system: The motivation behind the choice to freebirth or have a homebirth with risk factors in Australia. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2020 [acesso 2024 Abr 02];20(1):254. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-020-02944-6>
18. Amorim TS, Backes MTS. Managing nursing care to puerperae and newborns in primary healthcare. *Rev Rene* [Internet]. 2020 [acesso 2024 Abr 04];21e43654. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143654>
19. Carneiro JB, Gomes NP, Estrela FM, Paixão GPDN, Romano CMC, Mota RS. Unveiling the strategies used by women for confronting marital violence. *Texto Contexto Enferm*. 2020 [acesso 2024 Abr 03];29:e20180396. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0396>
20. Tomm-Bonde LN, Schreiber R, MacDonald M. Putting On and Taking Off the Capulana: A Grounded Theory of How Mozambican Women Manage Gender Oppression. *Glob Qual Nurs Res* [Internet]. 2021 [acesso 2024 Abr 03];8. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/23333936211051701>
21. Amorim TS, Backes MTS, Carvalho KMD, Santos EKAD, Dorosz PAE, Backes DS. Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2022 [acesso 2024 Abr 04];26:e20210300. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rsv.v6i1.1809>
22. Carneiro JB, Gomes NP, Campos LM, Estrela FM, Webler N, Santos JLGD, et al. Theoretical-explanatory model of the care provided to women in situations of violence in primary health care. *Texto Contexto Enferm*. 2022 [acesso 2024 Abr 04];31:e20200639. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0639>
23. Crooks N, King B, Tluczek A. Being fast or cautious? Sociocultural conditions influencing the sexual pathways of Black females in the United States. *BMC Womens Health* [Internet]. 2022 [acesso 2024 Mar 31];22(1):69. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12905-022-01644-x>
24. Ou CHK, Hall WA, Rodney P, Stremler R. Seeing Red: A Grounded Theory Study of Women's Anger after Childbirth. *Qual Health Res* [Internet]. 2022 [acesso 2024 Abr 05];32(12):1780-94. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10497323221120173>
25. Alves TRDM, Silva GWDS, Lopes TRG, Santos JLGD, Temoteo RCDA, Miranda FAND, et al. Vivências de mães no desmame precoce: uma teoria fundamentada nos dados. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Abr 04];44:e20220290. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2023.20220290.pt>
26. Batista VC, Gomes NP, Teston EF, Barreto MDS, Virgens IDR, Vieira VCDL, et al. Family relationships in the context of marital violence: A theory based on constructivist data. *Texto Contexto Enferm*. 2023 [acesso 2024 Abr 04];32:e20230041. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0041en>

27. Batista VC, Barreto MDS, Gomes NP, Prado E, Padoin SMDM, Godoy FJD, et al. Descortinando as relações familiares a partir do contexto de violência doméstica: uma Teoria Fundamentada nos Dados. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Abr 03];57:e20230009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0009pt>
28. Weckend M, McCullough K, Duffield C, Bayes S, Davison C. Failure to progress or just normal? A constructivist grounded theory of physiological plateaus during childbirth. *Women Birth* [Internet]. 2023 [acesso 2024 Abr 03];37(1):229-39. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2023.10.003>
29. Santos JLGD, Erdmann AL, Sousa FGMD, Lanzoni GMDM, Melo ALSFD, Leite JL. Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2016 [acesso 2024 Jul 8];20(3):e20160056. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jnYPGmsXtXWd3KMtCWjqJbt/?lang=pt>
30. Medeiros APD, Guedes Dos Santos JL, Erdmann RH. A teoria fundamentada nos dados na pesquisa em administração: evidências e reflexões. *Rev Ciênc Adm* [Internet]. 2019 [acesso 2024 Maio 04];21(54):95-110. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2019.e60548>

NOTAS

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Souza TSL, Sales APA, Teston EF.

Coleta de dados: Souza TSL, Sales APA.

Análise e interpretação dos dados: Souza TSL, Sales APA, Teston EF.

Discussão dos resultados: Souza TSL, Sales APA, Teston EF.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Souza TSL, Sales APA, Peralta LC, Teston EF.

Revisão e aprovação final da versão final: Souza TSL, Sales APA, Peralta LC, Teston EF.

AGRADECIMENTO

À Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e ao Grupo Nucleo de estudo, pesquisa e assistência em Enfermagem e Saúde Coletiva (NEPAESC).

FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

EDITORES

Editores Associados: Gisele Cristina Manfrini, Maria Lígia Bellaguarda.

Editor-chefe: Elisiane Lorenzini.

HISTÓRICO

Recebido: 04 de setembro de 2024.

Aprovado: 04 de novembro de 2024.

AUTOR CORRESPONDENTE

Tailma Silva Lino de Souza.

tailmalino.enf@gmail.com

DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os dados utilizados nesta revisão integrativa estão disponíveis publicamente nas bases de dados consultadas, conforme descrito na seção de Método. Todas as fontes são de acesso aberto e encontram-se devidamente referenciadas no artigo.